

AL NOTÍCIAS

10 anos



Impresso Especial
95143 7 2007 DP SC
Al FGC
... CORREIOS ...

Distribuição gratuita

SC aponta prioridades para Orçamento da União



Solon Soares

Joinville, Blumenau, Florianópolis, Criciúma, Lages e Chapecó destacam demandas para peça

A sociedade catarinense está sendo ouvida para apresentar propostas que podem se converter em emendas à peça orçamentária federal de 2009. No dia 30, foi a vez de a Capital receber o Fórum Parlamentar Catarinense, que comandou reunião com prefeitos, vereadores, representantes de entidades e população em geral. No mesmo dia à tarde, Criciúma apontou suas reivindicações.

De maneira geral, os catarinenses têm priorizado investimentos em infra-estrutura, saúde e educação. No próximo dia 14, termina o prazo para a apresentação de emendas. O relatório final será votado no Congresso Nacional até dia 22 de dezembro.

Fórum Parlamentar Catarinense ouve reivindicações da Grande Florianópolis no encontro realizado no Plenário Osni Régis

Página 7

Acessibilidade está na agenda de eventos em Florianópolis

Página 5

Parlamento Jovem tem participação de 42 alunos

Página 7

Legislativo presta homenagem aos dentistas, conselheiros tutelares e servidores públicos

Eduardo Guedes de Oliveira



Sessão solene marca o Dia do Servidor Público

Eduardo Guedes de Oliveira



Jovens se apresentam na cerimônia dos conselheiros

Páginas 3 e 5

OPINIÃO

Eleições confirmam representatividade política

Em Santa Catarina o Democratas é um dos partidos que mais votos fez em algumas das principais cidades. Em Chapecó, por exemplo, maior colégio eleitoral do Oeste, o candidato Democrata João Rodrigues fez 60% dos votos e conquistou a reeleição. Em Rio do Sul, Milton Hobus fez 81% e também conquistou a reeleição. Em Blumenau e Jaraguá do Sul também fez expressiva diferença na votação.

O resultado é o jeito Democrata de governar que prioriza as pessoas e as ações de governo. No Oeste pôr exemplo conquistou cidades importantes, como é o caso de Joaçaba, pólo regional, onde o Prefeito "Mamão" fez mais de 60% dos votos. Destacamos também o desempenho especial que as mulheres tiveram nesta eleição. O partido conquistou cinco Prefeituras com as

mulheres e mais cinco vice-prefeituras, além de ter eleito 52 mulheres vereadoras. Isso mostra a representatividade feminina na política catarinense e mostra que os Democratas é um dos partidos que mais valoriza as mulheres.

Em Santa Catarina foram eleitos um total de 44 prefeitos e 49 vice-prefeitos assumindo seus postos em 2009. O partido além de vencer em colégios eleitorais importantes como Blumenau e Chapecó, conquistou Jaraguá do Sul e manteve Rio do Sul.

As reeleições em Curitiba, Arroio Trinta, Santa Cecília, Timbé do Sul e Vidal Ramos e a conquista de Joaçaba, Rio Negrinho, Catantuvus, Ponte Serrada, Lontras, entre outras, reafirmam a união do partido em torno de propostas que melhorem as condições de vida das pessoas.

O partido se fortaleceu em

2008, o que lhe garante confirmar posições importantes para as eleições de 2010.

Por todos esses resultados é que agradecemos a todos que se empenharam ao longo da campanha eleitoral. A nossa responsabilidade aumentou e vamos continuar trabalhando por Santa Catarina, buscando sempre a parceria e o respeito ao cidadão catarinense.

Além de ter conquistado o maior município brasileiro com a reeleição de Gilberto Kassab em São Paulo e reafirmado a aliança PSDB/DEM, o Democratas elegeu um total de 452 prefeitos em todo país. O partido garantiu também forte presença nas Câmaras Municipais com a eleição de 4.544 vereadores.

Deputado Gelson Merisio
(Líder do DEM)

O despertar de novas lideranças

Nem bem encerrou a contagem de votos, o PRB se mobiliza em torno de estratégias que pretende desenvolver com o objetivo de garantir melhor desempenho em 2010.

No país, 3.853.419 eleitores escolheram, nas recentes eleições, 54 prefeitos e 775 vereadores, o que o coloca o PRB em décimo terceiro lugar no ranking de desempenho dos partidos. Já no Estado, 32.233 votos conduziram três, dos 144 candidatos a vereador, que serão empossados no dia 1º de janeiro de 2009, nos municípios de Joaçaba, São João Batista e Otacílio Costa.

Embora os números registrados pelo partido sejam diminutos, se comparados aos registrados pelos demais partidos políticos, os resultados são positivos já que o partido foi instalado, no Estado, há pouco mais de um ano. Mas indicam que novos caminhos

precisam ser tomados.

Também há de se registrar que o PRB foi o partido político que mais cresceu em volume de filiados, entre os meses de setembro e novembro de 2007, segundo balanço do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). De 8.023 filiados em setembro daquele ano, o partido chegou a 120.992 em novembro, um aumento de 1.408,06%. Hoje o PRB reúne no país 122.524 filiados.

No entanto não podemos nos acomodar, precisamos descobrir e despertar novas lideranças políticas em todas as regiões do Estado, processo que deve ser desencadeado nas reuniões regionalizadas que pretendemos realizar à partir de janeiro próximo, oportunidade em que serão apresentadas as propostas do partido e sugeridas as filiações.

A meta inclui a instalação, nos municípios que ainda não contam

com um diretório da sigla e a criação do PRB mulher e do PRB Jovem. Paralelamente, o PRB quer a ativação da Escola de Formação Política – para ensinar, aos futuros possíveis mandatários, o que fazem os cidadãos, de fato, enquanto ativistas ou representantes dos governos federal, estadual e municipal.

Outra frente de trabalho do partido será a revelação da mulher no espaço de militância política. No Estado do total de 5.207 filiados do partido, apenas 2916 são mulheres – um desafio ao Conselho Nacional dos Direitos da Mulher que, com amparo em legislação, garante uma cota de 30% de mulheres entre os candidatos de um partido. No país a situação vai pelo mesmo caminho. Hoje, as mulheres representam apenas 9% do senado e 11% da câmara dos deputados.

Deputada Professora Odete de Jesus (Líder do PRB)

Lages abre discussão do Código de Meio Ambiente

A sociedade catarinense começa a discutir, no dia 5, o Projeto de Lei 238/08, de origem do Executivo, que institui o Código Estadual do Meio Ambiente. Lages abre o ciclo de audiências públicas, que serão realizadas até o dia 19 em dez municípios do estado.

O presidente da Comissão de Meio Ambiente, deputado Décio Góes (PT), afirmou que a intenção é votar a matéria ainda esse ano. No dia 21, representantes do setor produtivo catarinense estiveram na Assembléia pedindo celeridade na tramitação da matéria.

O calendário foi elaborado em conjunto pelas Comissões de Constituição e Justiça, Finanças e Tributação, Turismo e Meio Ambiente, Agricultura e Política Rural.

Dia 5/11

• 18h - Lages

Dia 6/11

• 9h - Campos Novos
• 18h - Videira

Dia 10/11

• 14h - Criciúma

Dia 12/11

• 18h - Joinville

Dia 13/11

• 9h - Blumenau
• 18h - Rio do Sul

Dia 17/11

• 9h - Chapecó
• 18h - Concórdia

Dia 19/11

• 9h - Florianópolis

[AGENDA]

• **Dia 3 de novembro, 14h** – Comissão de Segurança Pública - Audiência pública "A realidade do Presídio Regional de Blumenau"

Local: Câmara de Vereadores de Blumenau

• **Dia 3, 19h** – Sessão solene em comemoração aos 20 anos de promulgação da Constituição Brasileira de 1988

Local: Plenário Osni Régis

• **Dias 4 e 5, 8h** – Escola do Legislativo – I Seminário Estadual de Acessibilidade: Formando Consciência para Cidadania

Locais: Auditório Antonieta de Barros e Espaço Cultural Jerônimo Coelho

• **Dia 5, 15h** – Comissão de Educação, Cultura e Desporto - Audiência pública "O futuro e as perspectivas do Sistema Acafe"

Local: Auditório CCJ da UNIPLAC – Lages

• **Dia 6, 18h30** - V Congresso Internacional de Taquigrafia Parlamentar e Judiciária da Federação Ibero-americana de Associações de Taquígrafos - FIAT

Local: Auditório Deputada Antonieta de Barros

• **Dia 7, 14h** - Comissão de Agricultura - Audiência pública para tratar da crise leiteira em Santa Catarina

Local: Cepaf/Epagri - Chapecó

Mesa



ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA
DO ESTADO DE SANTA CATARINA

Presidente: Julio Garcia (DEM)

1º Vice-Presidente: Clésio Salvaro (PSDB)

2º Vice-Presidente: Ana Paula Lima (PT)

1º Secretário: Rogério Mendonça (PMDB)

2º Secretário: Valmir Comin (PP)

3º Secretário: Dagomar Carneiro (PDT)

4º Secretário: Antônio Aguiar (PMDB)

Assembléia na internet: <http://www.alesc.sc.gov.br>

Tiragem: 8 mil exemplares

Impressão: Diário Catarinense/Distribuição Gratuita

Diretoria de Comunicação Social

AL NOTÍCIAS

Diretora de Comunicação Social: Lúcia Helena Vieira

Coordenadora de Imprensa: Tayana Cardoso de Oliveira

Edição: Sandra Annuseck e Cleia Maria Branganholo

Diagramação e Artes: Rafael dos Santos e Paulo de Tarso

Órgão informativo semanal do Poder Legislativo de Santa Catarina
Rua Jorge Luz Fontes, 310 - 88020-900 - Florianópolis - SC

CRÍTICAS E SUGESTÕES

Fone: (48) 3221-2750 - Fax: (48) 3223-7021

imprensa@alesc.sc.gov.br

Chefe de Redação: Rubens Vargas

Reportagens: Andreza Matos de Souza, Denise Arruda Bortolon, Evelise Nunes, Graziela May Pereira, Marise Ortiga Rosa, Rose Mary Paz Padilha, Rodrigo Viegas, Sandra Annuseck, Scheila Dziedzic, Suzana Couto Tancredo, Tatiani Magalhães e Verlaíne Silveira

Edição de notícias do site: Andrea Leonora

Chefe da Fotografia: Jonas Lemos Campos

Fotógrafos: Alberto Neves, Carlos Kilian, Eduardo Guedes de Oliveira, Jonas Lemos Campos, Miriam Zomer e Solon Soares

Relações Institucionais: Edna Schumacker, Fabiana Faria, Jamile Machado, Janine Koneski de Abreu, Luciano de C. Oliveira, Maria do Carmo Kravchychyn e Stela Martins

Expedição: Celso João da Rocha, Marco Apolo de Freitas, Karina Azevedo das Neves, Mônica Meyer e Simone M. Alves

Parlamento presta homenagem ao Dia do Cirurgião-Dentista

Sessão solene destaca entidades representativas da classe em Santa Catarina

Rodrigo Viegas

Em comemoração ao Dia do Cirurgião-Dentista, a Assembléia Legislativa realizou, dia 24, sessão solene que homenageou entidades representativas como o Conselho Regional de Odontologia de Santa Catarina (CRO-SC), Associação Brasileira de Odontologia, seção Santa Catarina (ABO-SC), e Academia Catarinense de Odontologia (ACO).

Além destas, a cerimônia também homenageou nomes que se destacaram no setor ao longo dos anos: Jorge Seara Polidoro, Robinson Luiz Batista Metzger, Cléo Nunes de Sousa, o promotor de Justiça Diógenes Viana Alves, o deputado proponente da sessão, Dagomar Carneiro (PDT), e a empresa FGM de produtos odontológicos.

Com a presença de diversas autoridades e prestigiada por

profissionais da categoria, a sessão teve como primeira oradora a presidente da ACO, Rozita Ditttrich Viggiano. A presidente fez um reconhecimento da importância da homenagem, "que promove e celebra conquistas e direitos da categoria". Rozita também traçou um breve histórico da ciência odontológica, desde a primeira vez em que se usou a denominação de dentista, em 1800, passando

pela criação da primeira escola de Odontologia, em Baltimore (EUA), em 1840, ainda ligada à faculdade de Medicina.

Também citou a regulamentação do alvará de dentista, em 1851, a instituição do primeiro curso no Brasil, em 1884, o primeiro diploma legal, em 1932, o decreto que disciplinou o exercício da Odontologia, em 1951, e a criação do Conselho Federal de Odontologia (CFO),

em 1964.

Já a presidente da ABO-SC, Nádya Maria Fava, destacou a "evolução da profissão nas áreas pública, política e social". Ela também fez questão de frisar a necessidade de apoio físico, ético e moral para que a imagem e reputação dos dentistas não sofram com os falsos profissionais.

Missão

Falando em nome dos homenageados, Jorge Seara Polidoro afirmou que "todos são profissionais que dedicaram o melhor de seus dias, dos seus intelectos, ao desenvolvimento profissional, e esta é a recompensa maior: o reconhecimento público da missão cumprida". Polidoro ainda fez menção aos mestres e amigos que influenciaram a história da Odontologia catarinense.

Presidente do CRO, Sidnei José Garcia defendeu em seu discurso a "urgente necessidade das academias formadoras de profissionais alimentarem o conteúdo ético e os valores morais". Segundo Garcia, "é preciso não só ensinar os avanços tecnológicos da profissão, mas fazer desta uma categoria exemplar. Por isso a importância dos conselhos fiscalizadores da profissão". O presidente salientou que os homenageados são todos "homens de ética inquestionável e com larga doação à odontologia".



Em nome dos homenageados, Jorge Seara Polidoro destacou, em seu discurso, que a homenagem representa o reconhecimento público à missão cumprida

Cerimônia com entrega de Honra ao Mérito Odontológico Catarinense

Durante a sessão foram entregues homenagens de Honra ao Mérito Odontológico Catarinense, honraria concedida desde 2006. Receberam a medalha, o diploma e roseta, Garcia, Polidoro e Metzger, todos por sua contribuição profissional nos campos da ciência, seja na pesquisa, ensino ou serviços.

O promotor de Justiça Diógenes Viana Alves foi agraciado por sua contribuição benemérita, uma vez que teve papel importante no combate ao exercício ilegal da profissão ao coordenar uma força tarefa que cumpriu 17 mandados de busca e apreensão em consultórios ilegais

no estado.

A ABO prestou seu reconhecimento a Cléo Nunes de Sousa, diretor do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), à FGM Produtos Odontológicos, empresa catarinense responsável por desenvolver o primeiro clareador dental brasileiro, e ao deputado Dagomar Carneiro, dentista de profissão, ex-secretário de Saúde de Brusque e idealizador do Projeto Brusque Sorrindo.

Agradecimentos

Em seus agradecimentos, o

deputado Dagomar Carneiro disse sentir-se honrado por presidir a sessão solene que homenageia os cirurgiões-dentistas na passagem do seu dia pelo segundo ano consecutivo. Segundo o parlamentar, "hoje, o Brasil pratica uma das melhores odontologias do mundo e é um dos países que mais investem na prevenção bucal".

Dagomar também ressaltou os avanços que têm sido identificados no estado de Santa Catarina, principalmente em sua região, o Alto Vale do Itajaí, onde o Projeto Brusque Sorrindo alcançou índices bastante positivos.



A representante da FGM, Dagomar e a presidente da ABO-SC: homenageados

INSTITUCIONAL

Constituição Cidadã completa 20 anos com desafio de regulamentar 26% dos artigos

Dos 250 dispositivos, 66 ainda precisam de leis complementares para serem validados, segundo levantamento realizado pela Câmara dos Deputados

Rodrigo Viegas

Chamada de "Cidadã" por Ulysses Guimarães, a Constituição Federal de 1988 assegurou importantes avanços sociais e completou duas décadas com seu texto maior do que o aprovado pela Assembleia Constituinte de 1988 - quando tinha 245 artigos.

A ampliação é resultado das mudanças promovidas pelos parlamentares. Segundo levantamento da Câmara de Deputados, ela tem 66 artigos, 26% do total, para serem regulamentados. No total, são 126 dispositivos à espera de leis complementares, entre artigos inteiros, parágrafos ou incisos.

Considerada um marco para a recente história democrática do Brasil, a Constituição já foi reformulada 62 vezes por meio de emendas nas duas décadas de sua existência, sendo 56 aprovadas pelo Congresso Nacional e seis pelo Congresso Revisor, criado para aperfeiçoar a então nova legislação. Esta Constituição passou por impeachment, planos econômicos, anões do Orçamento e também permitiu afastamento de ministros, punição contra magistrados e alternância de poder.

Foi no dia 1º de fevereiro de 1987 que 559 parlamentares - 487 deputados e 72 senadores - começaram os trabalhos para aprovar a nova lei suprema brasileira, a sétima desde a independência do país. Durante 18 meses se discutiu uma enorme variedade de temas até que a Carta fosse finalmente promulgada no dia 5 de outubro de 1988, durante o governo do presidente José Sarney. Era então substituída a Constituição imposta pelo regime militar em 1967.

A estabilidade das instituições democráticas e a consolidação dos direitos individuais foram, na avaliação de especialistas, os dois principais legados da Constituição de 1988. Em contrapartida, eles destacam que, 20 anos depois da promulgação da sétima Carta Magna brasileira, ainda há necessidade de implementar reformas e "enxugar" detalhes excessivos da lei.

O professor e mestre em sociologia política das Universidade Estácio de Sá e Unisul, Eduardo Guerini, avalia que a partir da década de 90 uma série de reformas foram



Foto histórica do então presidente da Câmara, Ulysses Guimarães

necessárias na Constituição, principalmente em virtude de crises econômicas. "Por conta disso evidenciam-se avanços políticos, mas retrocessos sócio-econômicos. É preciso institucionalizarmos mecanismos de distribuição de renda, o que garantiria a efetivação dos direitos sociais e a aplicabilidade daquilo que já está estabelecido. As reformas social, política, fiscal e tributária são marco prioritário para esta efetivação."

Segundo o ex-deputado Constituinte, Francisco Küster, o Brasil vivia à época meio século de sobressaltos. "Eleições eram crises institucionais. Duas ditaduras. Aquele foi um dos momentos mais sublimes e importantes da nação. O povo se fez representar. Foi uma Constituição com obreiros

de toda parte", assegura o ex-parlamentar.

Küster acredita que direitos e garantias individuais, temas em que mostrou atuação destacada, tiveram grandes avanços implementados, "índios, domésticas, sindicatos, todos tiveram vez e voz no processo". Quanto às críticas à Carta ele responde: "Não aceito críticas. Cada vez que acrescentam uma emenda fico triste. Vivemos em paz por conta desta Constituição. A democracia pode não estar completamente consolidada, mas caminha bem. Passamos a viver a cidadania. Ministério Público funcionando, Polícia Federal prendendo gente do governo. É preciso frear as emendas e honrar, cumprir, regulamentar e respeitar a Constituição Cidadã."

Assembléia faz homenagem na Semana de Educação para a Cidadania

A Assembléia Legislativa de Santa Catarina, por intermédio da Escola do Legislativo, oferece aos cidadãos catarinenses a Semana de Educação para a Cidadania. O projeto, que homenageia os 20 anos da Cons-

tituição Federal, acontece entre os dias 3 e 7 de novembro e vai propiciar momentos de reflexão e a ampliação de conhecimentos, despertar consciência social para assuntos relevantes de interesse do cidadão, divul-

gar e trocar experiências de programas voltados às práticas cidadãs desenvolvidas por organizações não-governamentais, instituições de ensino, câmaras de vereadores, órgãos públicos municipais e estaduais.

Confira alguns avanços implementados pelo novo texto

Saúde

O artigo 196 da Constituição estabeleceu que "a saúde é um direito de todos e um dever do Estado". A partir disso, estava aberto o caminho para que todo cidadão, independentemente de estar trabalhando ou de contribuir para a Previdência, tivesse direito de acesso ao sistema público de saúde por meio do SUS. O artigo Inamps foi oficialmente extinto em 1993.

Racismo

A prática do racismo passou a ser crime inafiançável, sujeito à pena de reclusão. Para garantir a aplicabilidade desse dispositivo que se encontra no artigo 5º da Carta Magna, em 1997, foi promulgada a Lei 9.459, que inclui o delito no Código Penal. Dessa forma, se a injúria cometida contra outra pessoa consistir na utilização de elementos referentes à raça, cor, etnia ou etnia, a pena é de um a três anos de prisão. Caso ocorra o crime de divulgação de material ou símbolos nazistas, seja por intermédio dos meios de comunicação social ou qualquer outro tipo de publicação, a pena pode chegar a cinco anos de reclusão.

Criança e adolescente

Pela Constituição, crianças e adolescentes têm prioridade

absoluta de direito à alimentação, educação, saúde e a todas as formas de proteção da família, do Estado e da sociedade. Essa prioridade foi especificada, ponto a ponto, pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), de 1990. O ECA deixa claro o que é questão infracional e o que é abandono. A questão social ganha relevância. Programas e projetos de acolhimento, antes assistencialistas, assumem o caráter de promoção da cidadania. Surgem as ONGs, os conselhos tutelares. Família, Estado e sociedade são obrigados a assumir responsabilidades.

Fim da censura

O artigo 5º Inciso IX da Constituição tornou a expressão da atividade intelectual, artística, científica e de comunicação um direito individual fundamental, independentemente de licença ou censura. Mais adiante, o artigo 220 garantia a mesma manifestação de pensamento, criação, expressão e informação livre de restrições, e era ainda mais explícito em seu parágrafo 2º: "É vedada toda e qualquer censura de natureza política, ideológica e artística". A Censura Federal foi extinta e seus agentes reaproveitados em outras funções na Polícia Federal, por determinação do artigo 23 das Disposições Transitórias.

Fonte: Portal Constituição Cidadão/Câmara dos Deputados

Catarinenses constituintes*

Senadores

- Dirceu Carneiro (PMDB)
- Nelson Wedekin (PMDB)
- Ivan Bonato (PFL)

Deputados

- Antônio Carlos Konder Reis (PDS) - relator adjunto
- Alexandre Puzyna (PMDB)
- Artenir Werner (PDS)
- Cláudio Ávila (PFL)
- Eduardo Moreira (PMDB)
- Francisco Küster (PMDB)
- Geovah Amarante (PMDB)
- Henrique Córdova (PDS)
- Ivo Vanderlinde (PMDB)
- Luiz Henrique da Silveira (PMDB)
- Neuto de Conto (PMDB)
- Orlando Pacheco (PFL)
- Paulo Macarini (PMDB)
- Renato Vianna (PMDB)
- Ruberval Pilotto (PDS)
- Victor Fontana (PFL)
- Wilson de Souza (PMDB)
- Walmor de Lucca (PMDB)

*Partidos que parlamentares faziam parte à época da Constituinte

STF zela pela Carta Magna

É atribuído ao Supremo Tribunal Federal (STF) e a seus 11 ministros a guarda da Constituição. O próprio texto, em seu artigo 102, determina que o STF é o órgão de cúpula do Judiciário a quem compete a "guarda" da Constituição Federal. Entre as principais atribuições está a de julgar ações diretas de inconstitucionalidade de leis ou atos decorrentes da própria Constituição, assim como as causas decididas em única ou última instância quando a decisão de recursos contrariar dispositivos constitucionais.

Em 2004, a emenda 45 permitiu ao STF aprovar súmula com efeito vinculante em relação aos demais órgãos do Judiciário e da administração pública.

Domicílio inviolável

O artigo 5º da Constituição diz que a casa é asilo inviolável do indivíduo, ninguém nela podendo penetrar sem consentimento do morador, salvo em caso de flagrante delito ou desastre, ou para prestar socorro, ou, durante o dia, por determinação judicial.

Acessibilidade em pauta na Capital

Denise Arruda Bortolon

Dois eventos voltados para a acessibilidade e a mobilidade serão realizados no início de novembro em Florianópolis. O I Seminário Estadual de Acessibilidade - Formando Consciência para a Cidadania, é uma promoção da Assembléia Legislativa, por intermédio da Escola do Legislativo, em parceria com a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e da Fundação Catarinense de Educação Especial (FCEE), com o apoio do Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia (CREA-SC), Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-SC). O outro evento é a II Reaccess - Feira Nacional de Acessibilidade, Inclusão e Reabilitação, organizado pelo Grupo CIPA em parceria com a Revista Reação.

O seminário sobre acessibilidade está programado para os dias 4 e 5 de novembro, no Auditório Antonieta de Barros, na Assembléia, com

o objetivo de discutir e fomentar a acessibilidade e a mobilidade nos municípios catarinenses, conscientizando e sensibilizando os profissionais da área e a sociedade em geral sobre a aplicabilidade e cumprimento do Decreto Federal 5.296/2004, contribuindo para a eliminação de atitudes discriminatórias.

Barreiras

Prefeitos, secretários de Estado e de municípios, vereadores, arquitetos, engenheiros, urbanistas e estudantes são o público alvo do evento, que pretende eliminar barreiras, físicas ou atitudinais buscando a igualdade de oportunidades, o fim do preconceito, além de estimular a autonomia e a vida independente destas pessoas.

Foi através de um ciclo de debates sobre as eleições municipais no interior do estado, que a Escola do Legislativo diagnosticou a necessi-

dade de fazer um evento mais amplo sobre o tema. Conforme a coordenadora da escola, Carla Maria Evangelista Vieira Pedrozo, a realização do evento coube a eles porque o seu papel é levar ao conhecimento dos agentes públicos todo o que existe de legislação em estudo. "Com isto, os agentes podem propor políticas públicas concernentes com as leis existentes", explicou.

Mas a discussão não pára por aí. "Queremos mostrar que pessoas com deficiência também têm direito", emendou Carla, falando sobre importância de romper com as ações discriminatórias e preconceituosas que insistem em sobreviver. "Muitas pessoas entraram em contato com a escola pedindo para que programássemos atividades na própria Assembléia, para que conhecessem o Parlamento Catarinense e a FCEE. Depois desta visita observamos que elas passaram a ter outras atitudes com relação a isto", encerrou.

Reaccess 2008 no Centro Sul

Na busca de soluções em acessibilidade, reabilitação e inclusão, acontece a II Reaccess - Feira Nacional de Acessibilidade, Inclusão e Reabilitação, programada para os dias 6 a 8 de novembro, no Centro de Eventos Centro Sul, em Florianópolis, com entrada gratuita. A promoção é do Grupo CIPA, em parceria com a Revista Reação. Na feira, serão apresentadas novidades para portadores de deficiência, familiares e profissionais do setor.

Considerada a terceira maior feira da América Latina no segmento, a Reaccess foi concebida para viajar pelo Brasil. A primeira edição aconteceu há dois anos no Rio de Janeiro, de acordo com presidente do Grupo CIPA, José Roberto Sevieri. A segunda edição terá a participação de representantes da Melhor Idade na I Feira Nacional da Pessoa Idosa, apresentando soluções para melhor qualidade de vida.

Paralelamente, serão realizados I Feira Nacional da Pessoa Idosa, II Seminário Brasileiro de Acessibilidade Pública Urbana (URBACCESS), III Seminário Nacional de Fisioterapia (SENAF), I Congresso Brasileiro de Turismo Adaptado (ADATUR), Seminário de Inclusão Educativa de Santa Catarina (SIESC), Seminário Santacatarinense de Tecnologias de Reabilitação Inclusiva, e Seminário Brasileiro de Empregabilidade para Pessoas com Deficiência.



Entre as inovações adotadas no prédio, está o telefone para surdos

Parlamento adapta instalações para pessoas com deficiência

A Assembléia Legislativa adaptou suas instalações para portadores de necessidades especiais nos últimos anos, depois da assinatura do Termo de Conduta com o Ministério Público estadual, em 14 de março de 2007. Entre as transformações, está o projeto de comunicação visual em braille que atende todo o prédio, os três elevadores da Casa foram reformados conforme as normas da ABNT, bem como os banheiros. As portas receberam maçanetas tipo alavanca. Um telefone para surdos foi disponibilizado na entrada do prédio.

As escadas no interior do prédio

receberam corrimãos adequados. O Parlamento conta com sistema de alarme de incêndio com saída de emergência e indicação sonora e luminosa.

O auditório recebeu uma plataforma elevatória para cadeirantes, outra parecida foi colocada na escada principal. O espaço para circulação também foi adequado, tendo no mínimo 90 centímetros. Na parte externa, os passeios das calçadas ganharam declives para os cadeirantes e faixas para deficientes visuais. A Casa está discutindo um contrato para a contratação de pessoas com deficiência.

INSTITUCIONAL

Legislativo marca Dia do Servidor

Seis colaboradores que se aposentaram foram homenageados na sessão com coquetel e apresentação de coral

Verlaine Silveira

Uma tarde de homenagens foi proporcionada dia 29 pela Mesa da Assembléia Legislativa e seu presidente, deputado Julio

Garcia (DEM), em conjunto com as entidades que integram os servidores ativos e inativos da Casa. O motivo foi a passagem do Dia do Servidor, comemorado em 28 de outubro. Seis

Fotos: Eduardo Guedes de Oliveira



Em primeiro plano, os homenageados; nas galerias, Coral Show Criança Feliz

servidores aposentados foram homenageados com uma placa na sessão solene realizada às 16 horas, seguida de um coquetel e apresentação do Coral Show Criança Feliz, de Criciúma.

Receberam a homenagem os servidores Maria do Carmo Lopes dos Reis, Nivaldo Garcia, Ivo Reduzino Flor, Luiz Carlos Silva, Mário Augusto Laus e Waldir Roesner. Os deputados Cesar Souza Júnior (DEM) e Sargento Amauri Soares (PDT) falaram em nome de todos os parlamentares. Cesar Júnior elogiou o desempenho de todos os funcionários do Legislativo que, com sua atuação responsável, transformaram a Casa num espaço de discussão de idéias, com crescimento pessoal e profissional de todos.

Soares lembrou aqueles que sacrificaram suas vidas no exercício da profissão, como muitos soldados da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros. Em nome

dos servidores, falou o diretor-geral da Casa, Neroci Raupp.

No encerramento da solenidade, Julio Garcia disse que teve, pelo terceiro ano consecutivo, a honra de presidir a homenagem da Casa a seus servidores. Afirmou que esta é a última vez que coube a ele esta tarefa, pois no ano que vem não mais estará no cargo de presidente do Legislativo. Garcia comentou que no período como presidente teve a oportunidade e a "satisfação de conhecer melhor os funcionários, de saber que na Assembléia Legislativa há profissionais dedicados, preparados e competentes".

Interação

Em outro momento de seu discurso, avaliou que o Parlamento evoluiu muito e se transformou, pois antes se limitava a reunir os deputados em Plenário e a discutir política e projetos.

"Não tínhamos essa interação que temos hoje com a sociedade catarinense, nem a interiorização de nossas atividades. E isso aconteceu graças à dedicação e aperfeiçoamento do servidor da Assembléia Legislativa, muitos com capacidade acima das exigências elevadas da iniciativa privada", concluiu Julio Garcia.

Participaram da mesa que dirigiu a sessão solene, além do deputado Julio Garcia e do diretor-geral da Assembléia, o vice-presidente da Casa, deputado Clésio Salvaro (PSDB), Zulmar Saibro, presidente da Associação dos Funcionários da Assembléia Legislativa (Afalesc), Lezir Maria Carpes, presidente da Associação dos Funcionários Inativos do Poder Legislativo do Estado de Santa Catarina (Afipollesc), e Pedro Ideraldo Sampaio, vice-presidente do Sindicato dos Servidores da Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina (Sindalesc).

Sessão solene destaca conselheiros tutelares

Profissionais que zelam pelos direitos da criança e do adolescente são homenageados em data instituída por lei estadual

Graziela May Pereira

Encarregados pela sociedade de zelar pelo cumprimento dos direitos da criança e do adolescente, os conselheiros tutelares de Santa Catarina comemoram dia 27, na Assembléia Legislativa, o seu dia. A sessão solene foi requerida pela deputada Odete de Jesus (PRB), autora da Lei 14.034/07, que institui a data. A Associação Catarinense de Conselheiros Tutelares (ACCT), que completou 13 anos dia 27, também foi homenageada.

Vinculados administrativamente às prefeituras municipais, os Conselhos Tutelares são autônomos em suas decisões. Os cinco membros de cada Colegiado são escolhidos pela comunidade local para mandato de três anos. As prefeituras devem oferecer infra-estrutura e equipamento necessários, além de recursos para pagamento das despesas. Segundo a deputada Odete, os conselheiros merecem toda a atenção. "São pessoas extremamente importantes para nossas crianças, mas ainda é preciso fazer muito por eles. Os conselheiros são

os verdadeiros anjos da guarda das nossas crianças", disse. A deputada se refere ao fato que na maioria das cidades catarinenses falta pessoal de apoio, alguns conselheiros recebem salários inferiores a R\$ 100 e ainda há a deficiência na infra-estrutura de funcionamento.

Para Paulo Vendelino Kons, presidente da ACCT, apesar da falta de recursos, o conselheiro não desiste do seu trabalho. "Não nos faltará luz, inspiração e coragem que provêm do nosso Divino Criador. Vamos continuar zelando pelos direitos básicos fundamentais oferecidos as nossas crianças."

Kons ainda afirmou que o Tribunal de Contas do Estado está sendo omissivo no que diz respeito às prefeituras não alocarem os recursos para a manutenção dos Conselhos Tutelares. "Vamos lutar para que o Tribunal de Contas cumpra a lei. Os investimentos assegurados pelo Estatuto da Criança e Adolescente têm que estar garantidos", completou.



Crianças da Igreja Evangélica Quadrangular participam da homenagem

Atuação nos 293 municípios de Santa Catarina

Santa Catarina conta com 298 Conselhos Tutelares. Presente nos 293 municípios catarinenses, ao Conselho Tutelar são encaminhados os casos de abandono, negligência, exploração, violência, crueldade e discriminação de crianças e adolescentes, além de suspeita de maus tratos, evasão escolar e elevados índices de repetência de meninos e meninas. Cabe também aos Conselheiros Tutelares aconselhar pais ou responsável, encaminhando-os, quando necessário, para cursos ou programas de orientação.

O representante da Associação Brasileira de Magistrados, o juiz de Direito Marcelo Carlím, disse que sem a atuação desses homens e mulheres o ECA seria apenas uma carta de apresentação. "Temos uma das melhores leis para as nossas crianças, que são a nossa prioridade. Encarregado pela sociedade, os conselheiros colocam o ECA em prática. Para continuarmos caminhando é preciso reconhecer os avanços e encontrar soluções para os problemas", falou Carlím.

O Ministério Público também se fez presente no evento com a participação do promotor de Justiça Marcelo Gomes da Silva. De acordo com ele, se o ECA trouxe alguma mudança foi graças à participação da sociedade. "Digo isso porque é a sociedade quem escolhe seus conselheiros. São eles que estão fa-

zendo essa linha de frente. São eles que enfrentam dificuldades para retirar nossas crianças de situações de vulnerabilidade.

Sob a coordenação da 2ª vice-presidente da ACCT, Janete Moreira Vieira, uma grupo de 14 meninas entre 10 e 20 anos, da Igreja Evangélica Quadrangular, fez uma apresentação em homenagem a data.

Convênio

Um convênio entre a Federação dos Contabilistas de Santa Catarina (Fecontesc) e a ACCT objetivando ações de cunho social pelos contabilistas catarinenses foi assinado durante a sessão. Através do acordo, os contabilistas vão orientar os contribuintes do Imposto de Renda a optar pelo modelo completo, destinando assim 6% do imposto devido ao Fundo da Infância e Adolescência. "Os recursos serão aplicados na construção do Instituto Geração Criança, em Curitiba. Não mediremos esforços para colocar em prática esse convênio. Será bom para todos nós", finalizou Jandival Ross, presidente da Fecontesc.

A deputada Odete assinou a permissão para o desconto do Imposto de Renda e afirmou que vai passar uma lista aos demais parlamentares para a permissão do desconto do convênio.

SC debate pedidos ao Orçamento da União

Investimentos em infra-estrutura, saúde e educação são prioridades; emendas devem ser apresentadas até dia 14



Jonas Lemos Campos

Na reunião na Capital, Fórum Parlamentar, presidido por Ideli Salvatti, ouve demandas da sociedade

Emendas coletivas devem ter previsão no PPA

Na reunião do Fórum, foram esclarecidos critérios para elaboração de emendas, que devem identificar o objeto de forma precisa, sendo vedada a significação genérica do programa. Segundo Ideli, das 18 emendas coletivas, 15 são de inclusão no orçamento, devendo estar previstas no PPA da União e com viabilidade técnica. As outras três podem sofrer remanejamento de um programa para outro.

O deputado federal Cláudio

Vignati (PT/SC) afirmou que a proposta é contemplar uma prioridade por região em comum acordo entre os parlamentares e as demais serão definidas pela maioria.

Entre as possíveis emendas, ele aponta a que prevê adequação, manutenção e revitalização das BRs 282, 470 e 280, já que é praticamente consenso entre os parlamentares catarinenses. Segundo ele, algumas das questões apresentadas serão resolvidas diretamente nos

Ministérios ou através de ações federais como o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). Ele ainda esclareceu que a execução orçamentária se dará à medida que o governo tiver a certeza do comportamento da arrecadação.

Os encontros para a discussão de emendas ao orçamento da União já aconteceram em Joinville (20) e Blumenau (21). No dia 30 à tarde, foi a vez de Criciúma. No dia 31, Lages. Chapecó encerra o ciclo no dia 3.

Scheila Dziedzic

Termina dia 14 de novembro o prazo para apresentação de emendas à proposta orçamentária da União. Até o dia 22 de dezembro, o Plenário do Congresso Nacional deverá votar o relatório final.

Para atender algumas das demandas de Santa Catarina, o Fórum Parlamentar Catarinense, formado por 16 deputados federais e três senadores, presidido pela senadora Ideli Salvatti (PT/SC), se reuniu dia 30, no Plenário Osni Régis.

Foi o terceiro encontro realizado no estado para levantar as prioridades. Nas reuniões, os pedidos convergem para obras de infra-estrutura, investimentos em saúde e educação.

Na abertura da reunião, o presidente da Assembleia Legislativa, deputado Julio Garcia, comemorou a inserção de Santa Catarina nas discussões da peça orçamentária. "É um importante debate da sociedade catarinense e que ocorre de forma descentralizada, permitindo aos representantes da bancada catarinense ouvir as demandas e dizer, no Congresso Nacional, o que é importante para a população." Além de Ideli, participaram do encontro os deputados federais Edinho Bez (PMDB), Cláudio Vignati (PT) e Gervásio Silva (PSDB), e, com assento na Casa, os petistas Pedro Uczai, Dirceu Dresch e Jailson Lima, o tucano Serafim Venzon e o peemedebista Manoel Mota.

As reivindicações de prefeitos, representantes de sindicatos, entidades de classe, federações, entre outros, serão analisadas e

votadas. Para serem transformadas em emendas coletivas, contemplando obras de grande porte, elas precisam ter o apoio de 2/3 dos deputados federais e 3/4 dos senadores.

Os parlamentares ainda terão R\$ 8 milhões a serem distribuídos em até 25 emendas de escolha individual. Algumas ações, conforme Ideli, serão formuladas por um conjunto de parlamentares. Para isso, as propostas deverão unir valores destinados individualmente, numa espécie de "consórcio", para atender obras de menor vulto.

Defendendo maior competitividade da indústria catarinense, o representante da Federação das Industrias de Santa Catarina (FIESC), Henry Quaresma, solicitou R\$ 1,4 bilhões para obras de curto, médio e longo prazo. Quaresma dividiu o valor da seguinte maneira: R\$ 267 milhões para obras rodoviárias; R\$ 374,6 para aquaviárias; R\$ 358 milhões para ferroviárias e R\$ 446 milhões às obras aeroviárias.

Na área da educação, a expectativa está na expansão dos Centros Federais Tecnológicos (Cefets). Atualmente existem sete instituições: Florianópolis (com duas sedes), São José, Jaraguá do Sul, Joinville, Chapecó e Araranguá. Segundo Marcelo Carlos da Silva, diretor de Expansão do Cefet, a previsão é de que com novos recursos da União sejam instalados mais 13 unidades: Itajaí. Gaspar, São Miguel do Oeste, Xanxerê, Lages, Criciúma, Içara, Laguna, Canoinhas, Caçador, Palhoça, Ibirama e Urupema. "O objetivo é ampliar o número de vagas. A implementação será gradual."

Parlamento Jovem reúne alunos de sete regiões do estado

Quarenta e dois alunos, representando sete escolas sorteadas por região em Santa Catarina, participaram nos dias 29 e 30 da 7ª edição do "Programa Parlamento Jovem – Construindo a cidadania na escola." Os estudantes foram recebidos na Assembleia no dia 29 pela manhã. Eles apresentaram os projetos de lei de cada instituição educacional e falaram um pouco sobre os espaços que frequentam no dia-a-dia.

Cada escola teve um tempo de dez minutos para mostrar os programas realizados e algumas experiências positivas. Economia, número de habitantes, o desenvolvimento e outras informações sobre seus municípios foram enaltecidos pelos alunos durante

o encontro.

O presidente da Casa, deputado Julio Garcia (DEM), e o presidente da Escola do Legislativo, deputado Joares Ponticelli (PP), deixaram suas mensagens em vídeo: "O mais importante de programas como este é a integração com a sociedade de forma transparente e harmônica", destacou Julio. "Fortalecer a democracia é o maior objetivo do Parlamento Jovem", disse Ponticelli, reforçando a importância de participar com seriedade, disciplina e responsabilidade. No dia 30, os deputados-estudantes tiveram seus projetos votados numa simulação de sessão plenária.

Eles assistiram a duas palestras, uma sobre o Poder Legislativo e outra com Malcom Montgomery,



Eduardo Guedes de Oliveira

Alunos debatem e votam projetos de lei em simulação de sessão plenária

As escolas

- **Grande Florianópolis:** EEB Silva Jardim – Alfredo Wagner
- **Sul:** EEB Professor Pedro da Ré – Criciúma
- **Planalto Serrano:** EEB Djalma Bento – Rio Rufino
- **Oeste:** EEB Claudino Crestani – Palma Sola
- **Planalto Norte:** EEB Santa Cruz – Canoinhas
- **Meio-Oeste:** EEB Victor Felipe Rauen – Jaborá
- **Vale do Itajaí:** EEB Vereador Paulo França – Ituporanga

ESPECIAL

Malcolm Montgomery conquista jovens

Médico e escritor comanda palestra/show usando trajetória dos Beatles para ilustrar temas relacionados ao dia-a-dia



Divulgação

Malcolm, que trabalhou 12 anos com jovens carentes, mistura informação com música para manter público atento

Evelise Nunes

Sexo, drogas e rock and roll foram temas da palestra/show proferida pelo médico e escritor Malcolm Montgomery na tarde de dia 29, no Auditório Antonieta de Barros. Para aproximar o público jovem do Parlamento, o evento foi destinado aos adolescentes do programa Parlamento Jovem e aos estagiários do Antonieta de Barros, ambos da Casa, além dos adolescentes do Projeto Aroeira e estudantes do Instituto Estadual de Educação.

Na palestra/show, Malcolm Montgomery relaciona a história da banda de rock mais famosa de todos os tempos – Os Beatles – e de seus componentes, com temas relevantes para os jovens, como relacionamento familiar, adolescên-

cia, descoberta do amor e do sexo, drogas, maturidade, responsabilidade, ética e cidadania.

Segundo ele, a idéia surgiu do interesse de inúmeros adolescentes e jovens que ainda são maioria em shows de Paul McCartney pelo mundo ou mesmo em shows de bandas que fazem cover dos Beatles. Além de Malcolm, a palestra/show conta com a participação dos músicos José Mauricio Loureiro no violão e na voz, Paulo Barizon na bateria, Bruno Coppini no baixo e na voz, GianCarlo Gerbelli na guitarra e na voz e Sidney Ferraz no teclado.

Comunicação

Depois de se formar em Medicina, em 1977, Malcolm ficou 12 anos trabalhando com jovens carentes

em São Paulo. “Éramos três médicos. Como eu era o único homem, os meninos me procuravam para falar sobre suas dúvidas”, conta. O fato de ter sido professor de cursinhos e universidades e de ser pai de dois filhos que acabaram de sair da adolescência também aproximou o médico dos jovens.

Para ele, o segredo dessa comunicação é não entrar na palestra como autoridade, mas como alguém que conversa sobre temas que sejam do interesse deles. “Não estamos informando, mas sensibilizando”. Quanto à diferença social entre o público, é categórico em dizer que, para ser ouvido, “é preciso que todos tenham um mínimo de alimento, afeto e cultura”. Ele acrescenta que “é incrível como a música funciona como diálogo com essa moçada!”.

A palestra

Assim como muitos jovens, os Beatles se conheceram na adolescência, perto dos 13 anos, vieram de classes sociais diferentes e também enfrentam um mundo de descobertas e desafios. Entre eles, “a inundação hormonal que começa aos 10, 11 anos, e que muitas vezes vem acompanhada por outros problemas como a separação dos pais”.

Segundo Montgomery, aos 14, 15 anos, os jovens começam a criar as “turminhas onde experimentam o trabalho em grupo, a lealdade, a amizade”. Isso tudo se dá através da identificação de interesses entre os integrantes dos grupos. “Somos todos relacionais. Os amigos são fundamentais. Eles têm os mesmos problemas, são aqueles que impedem você de enlouquecer. E nessa idade, a amizade se faz sem interesse”. Como exemplo, o médico cita o caso do seqüestro da menina Eloá, onde Nayara voltou ao cativo por lealdade à amiga.

Perto dos 18 anos, o jovem começa a procurar uma identidade social, uma profissão. “Todos temos dificuldade em escolher uma profissão”, diz Montgomery. Aos poucos, os músicos da banda de Malcolm começam a contar suas experiências profissionais e escolhas erradas até chegarem à música. “Vocês têm que procurar o trabalho dentro de vocês. É ali que está o seu dom”, aconselha.

“Se já é difícil escolher a

profissão, imagina a orientação sexual?”, pergunta. “Vivemos em sociedade e a sociedade julga. Cuidado ao julgar o diferente!” Segundo o médico, um jovem pode viver uma experiência homossexual enquanto estiver na construção de sua sexualidade e “isso não significa que ele seja homo ou bissexual”.

Ele falou também da gravidez na adolescência. “A cada cinco grávidas no Brasil, uma é adolescente”, comenta, destacando a necessidade da conscientização, já que a primeira menstruação tem começado mais cedo e é natural que a gravidez apareça mais cedo. Um dos fatores que mais pesam nessa conta é a educação dos jovens. “Quanto mais escolaridade, menos casos de gravidez acontecem”. Mas, segundo ele, o fator mais agravante é o uso de bebida alcoólica.

Temas como masturbação, aborto, drogas, rebeldia, fé e cidadania também entraram em pauta. Malcolm acredita que qualquer que seja o tema, é importante existir diálogo entre pais e filhos. Segundo ele, a mensagem é que os jovens podem se reunir não só para vandalismos, mas para mudar o mundo, numa revolução sem armas como na história de John Lennon, Paul McCartney, George Harrison e Ringo Starr. “Vocês são o mundo de amanhã. Cada um aqui pode ser alguém importante para mudar o mundo.”

CRIANÇAS DESAPARECIDAS



Fernando Pereira de Paula
Nascido em 14/08/1987
Desaparecido em 06/06/1997
Cidade: Curitiba – PR



Grazielli Prevellactto Rodrigues
Nascida em 17/12/1988
Desaparecida em 17/05/1998
Cidade: São Paulo – SP



Jessica Jardini Salomão
Nascida em 19/11/1991
Desaparecida em 30/05/2006
Cidade: São Paulo – SP



Vanessa Cristina Nos
Nascida em 26/06/1987
Desaparecida em 13/03/2003
Cidade: Telêmaco Borba – PR